Especialista em bromélias apresenta à Semma pesquisa feita na região

Date : 02-08-2021

A secretária Municipal do Meio Ambiente, Ana Cláudia Passos, recebeu em seu gabinete, na manhã desta segunda-feira (2), o professor do programa de pós graduação em recursos genéticos vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e especialista em Bromélias, Everton Hilo de Souza. No encontro, ele explicou que veio encontrar as bromélias que fazem alusão a Vitória da Conquista e está realizando a coleta de material para estudos da UFRB junto com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Professor Everton Hilo de Souza e a Secretária Ana Cláudia Passos

De acordo com o professor, há três bromélias cujo nome científico são *Hohenbergia conquistensis*, a *Quesnelia conquistensis* e a *Orthophytum conquistense*. “São três plantas endêmicas (quando uma espécie só ocorre naquela localidade) daqui”, afirmou. O acadêmico explica ainda que Vitória da Conquista tem um ambiente maravilhoso, uma zona de transição entre Mata Atlântica e caatinga, com uma diversidade muito grande de plantas. “São espécies nossas, da flora nossa, do Brasil, da Bahia e daqui de Vitória da Conquista. Então a população tem que se unir e não deixar perder estas espécies. Tem todo um conjunto de fauna e flora por trás disso aí”, acrescentou.

Everton explicou que as bromélias fazem parte da família Bromeliacea, que reúne mais de 3 mil espécies e mais de 70 gêneros. “Ela tem várias utilizações. Já tem estudos para utilizar a bromélia para a cura do câncer, principalmente da próstata. Então a família tem uma diversidade muito grande de potencialidades”, declarou, agradecendo a recepção da Secretaria do Meio Ambiente.

A secretária afirmou estar muito feliz com o encontro e acrescentou a importância do estudo para colaborar nas ações de preservação da espécie no município. “É uma realização para a cidade. É maravilhoso para o estudo e, principalmente, para o meio ambiente. Através dos estudos dessas espécies que só existem aqui, temos aí uma análise de cada uma e o primeiro passo é a preservação, buscar identificar as áreas de ocorrência, para buscar a proteção dessas espécies. E também a proliferação delas utilizando nas praças, colocando na arborização urbana, porque as bromélias são espécies muito fáceis de se adaptar. São aéreas e também conseguem sobreviver nas árvores sem causar nenhum dano, pelo contrário, só

trazem benefício, atraindo passarinhos como o beija-flor, que é polinizador, enriquecendo e fortalecendo a questão ambiental em nossa cidade”, explicou.